



BARATA

GERENTE

AUGUSTO RATO

REDAÇÃO

Rua da Mouraria, 79-2.º

LISBOA

SECRETARIO

CARLOS CRUZ

VICENTE ROBERTO

Ao inaugurar-mos a nossa galeria artistica, eramos obrigados a dar-mos o primeiro logar a um vulto proeminente da arte taumachica.

Esse vulto escolhido foi Vicente Roberto. E' a elle que cabe o primeiro logar, por esse motivo.

Intentámos fazer uma biographia completa do valeroso bandarilheiro, mas achamos uma tarefa pesada e um trabalho inutil, depois de pennas mais auctorizadas, que a nossa, o terem feito anteriormente.

Por isso, vamos apenas dar uns ligeiros traços, para acompanhar o retrato, porque todos os feitos do glorioso artista, são de sobejo conhecidos.

Vicente Roberto nasceu em 1836, em Salvaterra de Magos, contando, portanto, 58 annos de idade.

Filho d'um grande toureiro, não podia fugir ás tentações da nobre arte, que lhe deu tantos triumphos.

Nunca faltava ás ferras que se realiza-

vam na sua terra, ou nas povoações visinhas onde se exercitou, mostrando sempre ter valor e aptidões para a arriscada arte de Costillares.

Aos desoitos annos, já envergava o trajo de tourear.

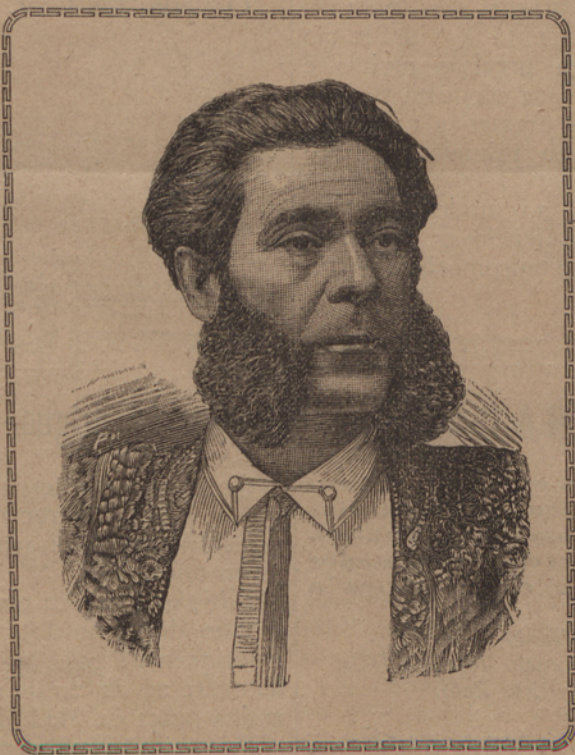
Estreiou-se em 1858 na praça de Lisboa, onde captou logo as sympathias do publico.

Em 1862, fez o seu primeiro beneficio, trabalhando em companhia de seu irmão, Roberto da Fonseca. Foi então, que começaram as verdadeiras victorias para o nosso biographado, compartilhando d'ellas seu irmão, outro toureiro de não menor valor.

Foram esses dois collossos que sustentaram com honra a arte nacional,

até ha pouco tempo, pois estão retirados da lide, por motivo de doença e cansaço.

E' com verdadeiro pezar, que vemos o alluir da taumachia portugueza. Retirados os sympathicos irmãos Robertos, morto o não menos estimado José Peixinho,



não vemos quem substitua esses homens que durante longos annos, deram tanto realce ás nossas corridas.

Vicente Roberto trabalhou em todas as arenas portuguezas, incluindo a nova praça do Campo Pequeno, onde apenas se apresentou quatro vezes. Também em Badajoz lidou rezes desemboladas, sendo muito victoriado.

Vicente é um toureiro completo. Conhece todos os preceitos da arte.

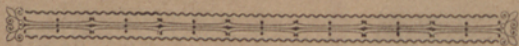
Ha pouco espalhou-se a noticia de que Vicente Roberto e seu irmão se despediam do toureiro na presente epocha. Felizmente esta noticia foi falsa. Os estimados irmãos não pensam n'isso, pela razão de quererem, de quando em quando, descerem ao redondel e alegrarem uma corrida com o seu trabalho formal e serio.

Regosija-nos isto, no meio da tristeza em que os *aficionados* estão pelo motivo de poucas vezes ver-mos trabalhar os distinctos bandarilheiros.

Repetimos: biographar Vicente Roberto era uma tarefa pesada para nós; apenas damos uns rapidos traços; pois, para resenharmos completamente a vida de tão glorioso artista eram precisas muitas e muitas paginas da nossa modesta revista.

Apenas queremos prestar a nossa humilde homenagem ao primeiro toureiro portuguez.

Pedindo desculpa ao modesto artista d'estas nossas despreziosas palavras, felicitamos n'elle a arte tauromachica portugueza.



DECLARAÇÃO

Para os devidos effeitos, declaramos que são unicos proprietarios de A Tourada, os abaixo assignados, com os quaes devem ser tratados todos os negocios concernentes a esta revista.

*Alfredo Monteiro.
Antonio Joaquim Dias.
Augusto Rato.*



DUAS PALAVRAS

Depois de termos publicado o numero programma, onde largamente expuzémos os fins para que fundamos esta revista,

quasi julgamos inutil e indispensavel tornarmos a repetir o que então dissemos, mas, para não fugir-mos á velha usança das apresentações, eis a razão porque nós nos apresentamos novamente aos *aficionados*.

O nosso fim é, unico e exclusivamente, vir trabalhar com ardor em prol da nobre arte de Montes. Engrandecel-a, tiral-a do pesado lethargo em que tem jazido, devido á pouca vontade e insensatez de quem facilmente a podia fazer erguer.

A nossa critica será imparcial. Elogiaremos aquelle que se portar dignamente e castigaremos o que deslustrar a arte.

Faremos o que estiver em nossas forças para corresponder-mos ao auxilio dos artistas, dos aficionados e do publico.

Dizendo estas palavras, julgamos desnecessario repetir o que esplanámos no nosso numero programma.

Feita a nossa apresentação, trocamos a capa de passeio pela capa de brega e vamos tomar os nossos logares, para se dar começo á lide.

O clarim vae tocar.

A REDACÇÃO

*Alfredo Monteiro.
Antonio J. Dias.
Augusto Rato.
Carlos Cruz.
Eduardo Aguilar.*



José Rodriguez (Bebe-chico)

Sendo hoje o espada que trabalha na nossa praça, offerecemos aos nossos leitores uns ligeiros traços biograficos d'este joven toureiro.

Bebe-chico, nasceu em Cordova, em 1875; é filho do irmão do valoroso espada José Rodriguez (*Pepete*), que morreu desgraçadamente no dia 20 de agosto de 1862, na antiga praça de Madrid.

Bebe-chico, em pequeno era muito doente; devido a isso os paes tratavam-n'o com muito disvello, dando-lhe a maxima liberdade, aproveitando-a em presenciar differentes espectaculos que se celebravam na sua terra natal.

De todos elles o que mais lhe prendia a attenção foram as corridas de touros,